

HENRIQUE COELHO

Actividade profissional (Arquitectura, com incorporação artística- Pintura Azulejaria e Vitral)

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES

- Camara Municipal de S. João da Pesqueira
- Camara Municipal de Castelo de Paiva
- Edifício Paládio- Porto
- Edifício da Saúde da UFP-Porto
- Edifícios Infante e Porto Magnum-grupo Dr. Stanley Ho- Porto
- Universidade Fernando Pessoa- Porto
- Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRN)
- Exposição individual no hotel Turismo-Lourenço Marques- Moçambique
- Exposições colectivas e individuais-galeria Horas Limpidas- Porto
- Exposição individual na galeria da U.F.P.
- Exposição colectiva na galeria S. António- Porto
- Exposição colectiva no Museu da F.B.A.U.P.
- Monumento às vítimas de Entre-os Rios em colaboração com o Professor Escultor Laureano Ribatua
- Exposição colectiva no Fórum de Ermesinde
- Exposição colectiva na Universidade do Desporto-Porto
- Exposição individual na Galeria "Corridor "-Porto
- Exposição colectiva na Galeria do Casino do Estoril
- Exposição no Ateneu Comercial do Porto
- Exposição coletiva na Cooperativa Árvore
- Exposição coletiva no Museu Soares dos Reis-Sócios da Cooperativa Árvore
- Várias ilustrações de livros
- Várias medalhas

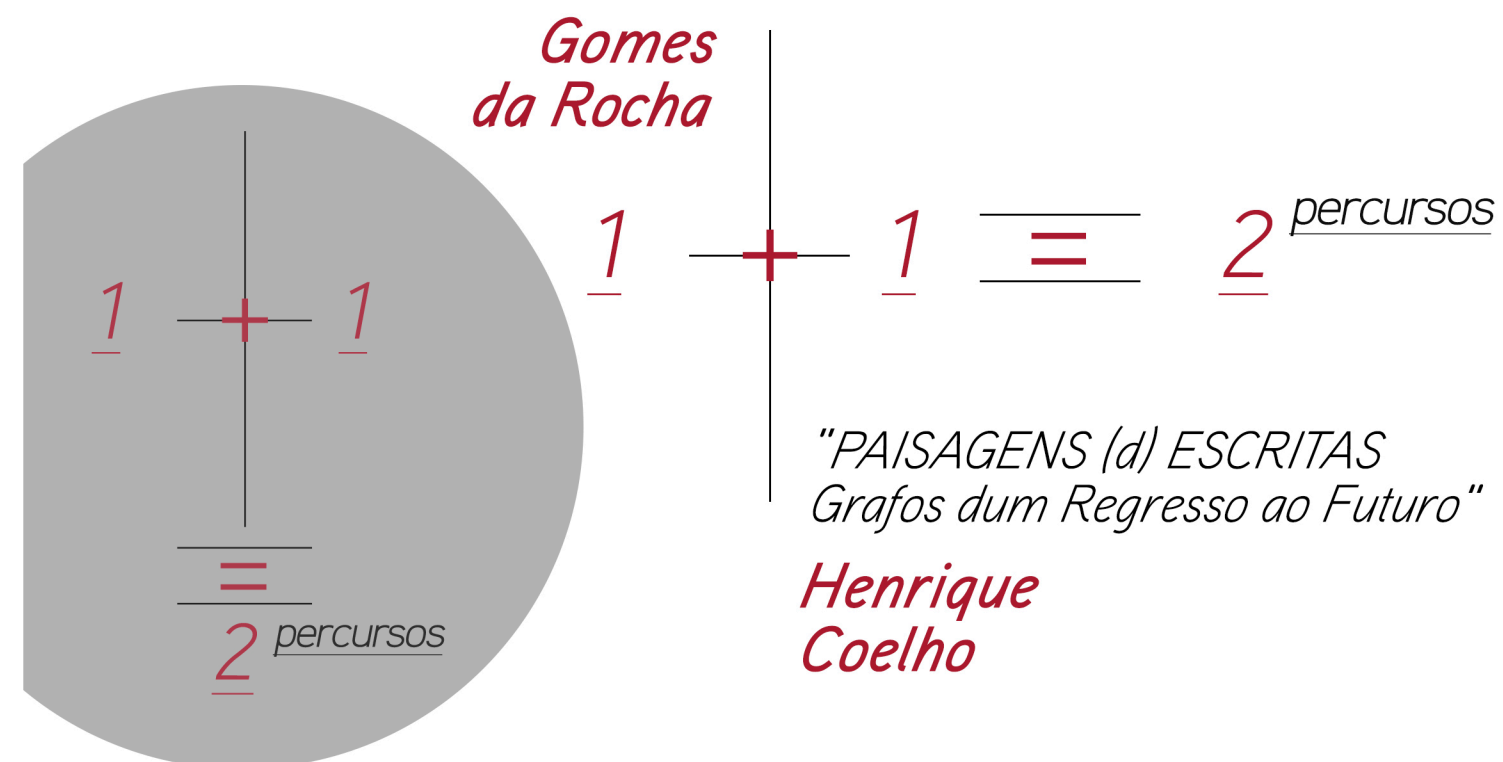
GOMES DA ROCHA

EXPOSIÇÕES

(de GOMES DA ROCHA, advogado)

- I - Ateneu comercial do porto (abril 2009)
 - II - casa do douro (régua) (Maio 2009)
 - III - casa da memória de Moncorvo (Fevereiro 2010)
 - IV - ateneu comercial do porto (Maio 2010) com designer Ana de Pinho
 - V - centro cultural de Mirandela (Setembro 2010)
 - VI - centro da memória de Moncorvo (Abril 2011) com designer Ana de pinho
 - VII - ateneu comercial do porto (Junho 2012)
 - VIII -caixa geral de depósitos (sv. Sociais -porto) - (Outubro 2015)
 - IX - ateneu comercial do porto (Novembro de 2015) com arq. Henrique coelho
 - X - palácio da justiça do porto (Abril 2016)
 - XI- casino da figueira da foz (Junho 2016)
 - XII -ORDEM DOS MÉDICOS - PORTO (COLECTIVA - JULHO 2016)
 - XIII- COOPERATIVA ÁRVORE - PORTO (Colectiva - Julho 2016)
- Integrou ainda as "colectivas" da ÁRVORE de 2009/10/11 e 2015/16-Representado em vários acervos particulares, bem como no Ateneu Comercial do Porto, C.M. Régua, C.M. Moncorvo, C.M. Mirandela, Casa do Douro (Régua), Cartório Las Casas (Porto), Café Pibe (Praia da Granja), Palácio da Justiça (Porto) e Casino da Figueira da Foz.
- contactos: j.a.gomesdarocho@sapo.pt

"SEM ESCOLA NEM ESCALA"



Parte dos lucros da venda de obras reverte a favor da
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

"SEM ESCOLA NEM ESCALA"

Gomes
da Rocha

1 + 1 = 2 percursos



CURRICULUM PESSOAL
J. A. GOMES DA ROCHA,

Filho de António da Rocha (1924/2011) e de Maria Rosa Gomes (1929/2008) nasceu no Porto 1950 anos depois de Jesus Cristo.

Dedicou aos seus quatro netos, a Carolina e o Henrique -frutos da sua filha Lara Manuela(38) com João Landolt-, o Guilherme e a Mariana -frutos do seu filho Frederico Alberto (41) com Sara Pinho-, a exposição de pintura que levou a cabo no Palácio da Justiça/Porto em Abril de 2016.

Foi aluno do Liceu Alexandre Herculano / Porto (1960/1966) de onde saiu para trabalhar como empregado de escritório, na rua do Rosário/Porto.

Fez jornalismo dos 20 aos 30 anos, nomeadamente no Jornal de Notícias, no jornal O Porto, no Jornal Voz da Guiné, e no Jornal do Desporto onde em 1975 publicou 7 "lições de xadrez", tendo dinamizado e integrado a comissão organizadora do I Encontro de Gerações do JN, em 2009.

Em 1978 foi director da revista "Cadernos de Xadrez" editados pela Associação de Xadrez do Porto, à qual presidiu em 77/78, tendo praticado aquela modalidade, a par do atletismo, no F.C. Porto, cujos órgãos directivos integrou sob a presidência do banqueiro Afonso Pinto de Magalhães.

Integra como representante da secção de xadrez o Museu do F.C. Porto, no estádio do Dragão, ao qual doou registos de torneios em que participou.

Durante a guerra colonial na Guiné-Bissau (72/74) - onde após o "25 de Abril" foi eleito delegado do Movimento das Forças Armadas - apaixonou-se pela policromia da incomparável terra africana e pelo alvoroço por vezes dantesco dos gestos, dos rostos e das sensuais e inebriantes danças nativas.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi funcionário e entretanto Advogado da Caixa Geral de Depósitos (no Porto, Bragança, Vila Real, Aveiro e Guimarães) de 1976 a 2002.

Durante 11 anos (1985/1996) foi Presidente da Direcção e Comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses, associação à qual voltou a presidir em 2013/2014, sendo Presidente Honorário dos BVLisbonenses (Lisboa) e "agraciado" pelos Sapeurs Pompiers de Bordeaux (França).

Foi dirigente da Casa do Douro/Régua (2004/06) e do Ateneu Comercial do Porto (2009/10), integrando actualmente o conselho fiscal da Cooperativa "Árvore".

Não desfruta, (nem pretende desfrutar...) de qualquer formação académica no domínio das chamadas "artes plásticas", continuando a exercer advocacia no seu escritório no Porto e na Praia da Granja, onde sem escola nem escala, vem pintando "ao Deus dará", numa expressão de pintura vadia e descomprometida, sem pudor dos "olhares" que não sabe continuando a exercer advocacia no seu escritório no Porto e na Praia da Granja, onde sem escola nem escala, vem pintando "ao Deus dará", numa expressão de pintura vadia e descomprometida, sem pudor dos "olhares" que não sabe desenhar.

Guarda ciosamente, como estímulos preciosos, as considerações que sobre os seus trabalhos foram escritas ou ditas, entre outros, pelo pintor José Emídio, pelo economista Manuel Barroca, pelo professor Antero Afonso, pelo solicitador Joaquim Baleiras, pela designer Ana De Pinho, pelo médico psiquiatra Mota Cardoso, pelo advogado Eduardo Lopes e pelo arquitecto Henrique Coelho.

Praia da Granja, 7. Maio. 2016, (sábado) sete anos de pintura(s)... "ao Deus dará" !

CURRICULUM PESSOAL
HENRIQUE AUGUSTO DE JESUS COELHO

1 + 1 = 2 percursos

"PAISAGENS (d) ESCRITAS
Grafos dum Regresso ao Futuro"

Henrique
Coelho



Nasci na cidade do Porto a sete de Maio de mil novecentos e quarenta e quatro, filho de Augusto Teixeira Coelho e de Guilhermina de Jesus Coelho. Meu pai possuía formação artística e exercia profissionalmente a atividade de restaurador de obras de arte. Minha mãe em paralelo, criou e desenvolveu o negócio de peças antigas, tornando-se uma das mais conceituadas antiquárias da cidade do Porto. Ambos transmontanos, conheceram-se e deram-se a conhecer nesta cidade. Aqui casaram (Sé do Porto) e tiveram dois filhos. Com poucos recursos económicos, enfrentando as dificuldades do pós-guerra, conseguiram educar e dar formação superior a seus filhos. Eu arquiteto e meu irmão engenheiro de máquinas.

Fiz toda a minha vida académica na cidade do Porto, desde a instrução primária até ao ensino superior. Nesta cidade conheci a minha companheira, com ela casei em 1967 e temos filho único. Com o filho ainda de tenra idade (dois meses), partimos para África (Moçambique - Lourenço Marques), onde vivemos e trabalhamos cerca de quatro anos, (entre 1971 e 1974). Com a família que criei regressei a Portugal (metrópole) e à cidade que me viu nascer, em Dezembro de 1974, onde fixei novamente residência e comecei a desenvolver a atividade profissional como arquiteto.

Em paralelo montei, com meu irmão, uma indústria de mobiliário em Paços de Ferreira. Fundamos a primeira associação dos industriais de mobiliário, na qual meu irmão foi o primeiro Presidente. Esta ação industrial, extinguiu-se após o seu falecimento em 1996.

Minha mulher sempre trabalhou comigo no exercício de arquitetura, e meu filho licenciou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Porto. Concluiu a sua especialidade em hematologia no Hospital de Stº António, desenvolvendo estudos de pós-graduação em Inglaterra, na Universidade de Oxford. Atualmente exerce o cargo de Diretor do Serviço de hematologia do Hospital Santos Silva - Gaia. Penso, e já o afirmo várias vezes, que este foi o projeto mais bonito que fiz em toda a minha vida, em estreita parceria com a minha mulher. Tenho a certeza que ele foi licenciado pelo Divino. Sempre entendi que é na família, que voluntariamente se criou, que reside a nossa realização. O ser humano incompleto (ímpar), completa-se numa fase precisa da vida através do casamento, passando de (ímpar) a (par), da parte ao todo. Esta maravilhosa dicotomia, homem mulher, constitutivos do ser "humano", são a célula familiar onde os seus filhos se reveem continuando assim mover a roda da vida. Entendo como "Curriculum Pessoal" os encontros tidos ao longo desta caminhada pela estrada da vida.

Sinto que poderei afirmar que, a par das dificuldades próprias da caminhada, sempre encontrei pessoas que me ajudaram, no momento certo a encontrar as soluções mais adequadas a cada uma delas. Sou um homem feliz. Penso que

a felicidade se atinge numa atitude de partilha do dar, sem pensar em receber, e curiosamente, acabei sempre a receber mais do que a dar.(N.R.N.).

Nos bancos de escola participei em várias atividades que de forma positiva ajudaram ao desenvolvimento dos meus companheiros e da Instituição de ensino em que estava inserido. Pertenci a diversas Associações de Estudantes, pratiquei desporto e participei em algumas direções desportivas. Fiz Teatro, chegando a dar os primeiros passos no Teatro Experimental do Porto (TEP), representando ANIKIBÓBÓ de Manuel de Oliveira. Mais tarde fiz ponte do Teatro Moderno, instalado no ainda existente Clube Fenianos do Porto. Fui membro fundador da Associação de Pais, no Colégio dos Órfãos, durante o tempo em que o meu filho ali fez o ensino secundário.

Atualmente, como atividade cívica mais ativa e de responsabilidade mais relevante, posso referir que sou membro da direção (Secretário - Geral) da Liga Portuguesa Contra o Cancro (N.R.N.).

No entanto, a arte, preferencialmente a pintura, foi o meu primeiro percurso académico, seguindo o exemplo paterno e o seu concelho motivador "a arte confere sentido à vida e esta só existe se tiver verdadeiro sentido: a origem da arte é a poesia e a essência da poesia é a verdade".

Questões circunstanciais levaram-me a não terminar o curso de pintura, acabando por me licenciar em Arquitetura. Embora preenchido por uma atividade profissional intensa, senti sempre o desejo de interagir com a arte, vindo esta a constituir uma companhia diária.

Estabeleci com a pintura uma relação convívil e de diálogo permanente, passando a ser o meio privilegiado de comunicação com todo o meu mundo, interior e exterior.

Após reflexão consciente iniciei agora uma viagem de "regresso ao futuro". Emoldurei a atividade profissional de arquiteto e dediquei-me, a tempo inteiro, à crença sentida desde a infância - a Pintura.

Voltei à academia, (antiga ESBAP), que há mais de 3 décadas me acolheu, para novamente estudar, apreender, desaprender, e ser acreditado como pintor. Conclui o mestrado de pintura na FBAUP - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, em 5 de Dezembro 2012 com a classificação de 17 valores. Assim sou eu em poucas palavras.

Formação académica

1952/1956- Curso de aptidão à E.S.B.A.P.
1957- Conclusão do 1º ano de pintura na E.S.B.A.P.
1970- Licenciatura em arquitectura na E.S.B.A.P.
2010- Mestrado de Pintura na F.B.A.U.P.